

Relato de caso: ANAPLASMOSE

* *Eloi Hugo Seibt*

O presente relato ocorreu no município de São Miguel das Missões, RS. Foi um caso como muitos outros de Tristeza Parasitária Bovina (TPB) que ocorrem constantemente no RS, entretanto, sem ser dada a atenção necessária, principalmente em se tratando da enfermidade que mata bovinos no Rio Grande do Sul.

Vinte e sete bovinos leiteiros da raça Holandês, com idade superior a 25 meses, oriundos do município de Santa Rosa, chegaram à propriedade de destino em junho de 2013. Por ocasião do desembarque foi administrado Imidocarb em cada animal na dose de 1 ml para cada 100kg de peso vivo, tratamento realizado pelo proprietário. Logo após os animais foram colocados junto com os demais animais da propriedade, nas mesmas condições de pastoreio e fornecimento de silagem.

Sete dias após morreu uma das novas vacas, com mais de 25 meses de idade. O Médico Veterinário da Secretaria Municipal da Agricultura, que presta atendimento à propriedade, concluiu que o animal havia morrido subitamente, apresentando timpanismo pos mortem e eliminação de líquido ruminal pelas vias aéreas, digestiva e anal. Estes sintomas levaram o veterinário a fazer uma vacinação para carbúnculo hemático em todo rebanho.

Mesmo tendo sido realizado um tratamento preventivo contra a TPB, suspeitou-se que se tratasse desta enfermidade. Foi solicitado que se informasse à Inspeção se outros casos de morte ocorressem.

Em julho, duas semanas após, o veterinário que atendeu o caso foi na Inspeção relatando a morte de mais um animal, entretanto, desta vez, com uma colheita de sangue para remessa ao laboratório da Fepagro. Com a finalidade de realizar uma investigação epidemiológica, a Inspeção, através do médico veterinário responsável, foi na propriedade para realizar uma anamnese mais completa. Foi verificado que mais um animal, medicado com cálcio, ferro e mercepton, havia morrido naquela madrugada. Por ocasião da necropsia verificou-se uma razoável quantidade de carrapatos no entre pernas; a pele estava extremamente ictérica e o sangue ainda não havia coagulado. Verificou-se também que o fígado estava aumentado de volume e tamanho, apresentava-se ictérico e friável e ao corte escorria um líquido amarelado. As vísceras estavam muito anêmicas. Os rins estavam aumentados de tamanho e anêmicos; a cavidade abdominal estava toda anêmica e a gordura do mesentério também. Observou-se extrema dilatação cardíaca e pericardite, com uma camada de reação

inflamatória envolvendo todo pericárdio, aproximadamente de 2 cm de espessura, envolvendo todo coração. O mesmo encontrava-se extremamente dilatado.

Baseado nestes achados de necropsia o diagnóstico presuntivo foi de Tristeza Parasitária Bovina, pois também havia no rebanho animais com salivação. Após a necropsia inspecionaram-se os demais animais, identificando todos em uma planilha, aferindo-se a temperatura e todos foram medicados com Diaminazina na dose de 30 ml por animal em injeção intramuscular associado a 30 ml de terramicina, via intramuscular. Nos animais com temperatura retal acima de 38,5°C foi aplicado 30 ml de Diaminazina intramuscular; 100 ml de mercepton endovenoso e 30 ml de oxitetraciclina endovenosa. Nos animais com temperatura inferior a 38,5°C, foi aplicado 50 ml de mercepton, via endovenosa e 5 ml de Imidocarb.

Os animais permaneceram separados dos demais da propriedade para observação durante dez dias. Não foi necessário proceder a novos tratamentos.

Toda a investigação epidemiológica foi registrada no Form-in, com encaminhamento imediato para a SEE (Seção de Epidemiologia e Estatística), por email.

O laudo da Fepagro confirmou o diagnóstico de anaplasose, sendo o mesmo registrado no Form-com de encerramento.

Sugere-se que nas infecções onde o agente causador é desconhecido, nas infecções mistas (Anaplasma + Babesia) e na Anaplasose, seja administrado Imidocarb na dose de 1 ml para cada 40 kg de peso corporal, via subcutânea. Nas infecções por Babesia (piroplasmose), confirmada por exame de sangue, administrar 1ml para cada 100 kg de peso corporal, via subcutânea.

Em associação ao tratamento com Imidocarb, o Médico Veterinário poderá decidir pelo tratamento de suporte.

* Méd. Veterinário da Inspeção de São Miguel das Missões/Seapa

Referência Bibliográfica

- Compêndio de Produtos Veterinários - SINDAN - Disponível em <http://www.cpv.com.br/cpv/titulo.aspx>, 2013

- O Informativo Técnico do DDA veicula artigos dos técnicos científicos do DDA, tanto do nível central como regional e Inspeções. Pode ser de autoria própria ou compilado.
O artigo deve vir acompanhado de bibliografia e deve ter tamanho máximo de 3.500 caracteres (sem espaços). Tabelas são consideradas como caracteres e vamos limitar a duas fotografias por artigo. Em casos de artigos curtos, porém ricos em fotografias, será aceito um número maior destas, sempre com legendas.
Os artigos podem ser enviados eletronicamente para ivo-kohek@agricultura.rs.gov.br, onde um grupo de revisores do nível central fará a avaliação, edição e dará a formatação final. Os artigos serão veiculados conforme a ordem de chegada.
Artigos anteriores podem ser encontrados em:
http://www.dda.agricultura.rs.gov.br/lista/902/Informativos_T%C3%A9cnicos_DDA